N.º 213 (5.º)—335. 7.º ANNO TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1915

Propriedade da empreza d'O ZÉ

DIRECTOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO

Redacção, administração e typographia
Rua do Poço dos Negros, 61

SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARMANDO FERREIRA

Trabalho colorido da Lithographia Matta
Rua da Magdalena, 63 a 70

Aguardando o... Herodes

Palavras do chefe do governo: ***A policia na manifestação será feita pelos republicanos.***

O Zé—Eu cá estou para lhe policiar as costas

Chronica de arrebenta

Foi esta manhã ao almoço que por descuido e imprevidencia d'uma creada da cozinha iamos sendo victimas d'uma terrivel e horrorosa desgraça, a maior de todas depois da conflagração europeia.

Detalhemos para o leitor ver o perigo que corremos.

Almoçavamos pelas 11 horas na casa de jantar da nossa residencia, tendo ao lado um jornal para ler, quando appareceu uma saborosa salada de alface a acompanhar o peixe frito. Metemos o garfo pela salada para nos servirmos quando — ó ceus — este instrumento bateu de encontro a qualquer coisa dura e consistente.

Tratamos de espreitar a especie de culinaria que seria aquela, quando descobrimos que o manjar, o opiparo manjar era, nada mais nada menos que uma autentica bomba.

A pobre creada não podia explicar como aquillo tinha sido, tinha com certeza sido comprada entre a alface no homem da Praça da Figueira, e por descuido aparecido na saladeira.

De resto... nada mais natural. Ao principio assustei-me com o caso, mas desde que me recordei do meu querido e sempre saudoso amigo Celestino que morreu tragicamente ha 8 dias, deixei de me impressionar.

Este cidadão que era meu amigo e alem d'isso encalmado como qualquer pessoa succulenta, fôra a um kioske beber um *pirolito* de vintem e *bumba*... estoira-lhe uma bomba, que o mariola do fabricante do refresco tinha ali escondido e se esquecera.

O certo é que o pobre amigo, com a explosão perdeu a cabeça... e o resto dos membros que apareceram a 30 metros do sitio do kioske.

Aqui para nós, isto não é para admirar.

No *paiz das bombas* como se chamará a *Portugal* por muito tempo é natural que o que abunde seja a bomba.

Desde que o sr. José do Vale ha uns 5 anos quasi, abriu na *Illustração Portugueza* o consultorio pratico de todos os engenhos destruidores, com ilustrações alusivas e processos praticos de fabricação de taes maquinismos, é natural que alguns amadores se tenham entretido a fazer destas pilulas sagradas.

Não, tudo isto está muito bem. As industrias tendem a desenvolver-se, e a da *bomba* merece o apoio e o auxilio do governo.

O que contudo pedimos é que se regulamente o uso d'estes *objectos*.

Por exemplo, avisem-se os incautos que no dia tal ás tantas horas as pessoas que quiserem ser vitimas d'uma bomba compareçam em determinado sitio.

Escusam de assim suicidar os que não estão prevenidos.

Ou então, abra o governo com a sansão de alguns *bombistas* de mais reputada competencia, uma agencia funeraria, com preços modicos desde a aplicação da bomba de clorato de potassio, á *bomba* de vintem para creanças até 10 anos ou militares sem graduação.

E' só isto apenas que pedimos ao governo.

Porque se assim vamos continuar a viver sob o auspicio barulhento da bomba, surgindo ou entre garrafas de cerveja, ou entre as hortaliças da praça, não tardará a que quando algum atrevido *guarda republicana* tente apalpar gorduchuda sopeira, esta o advirta:

— Ai não mechas, que são bombas!

X. P. T. O.

E agora?

Foram, mais uma vez, anistiados,
de forma a serem todos abrangidos,
esses *conspiradores* foragidos,
que, da Patria, viviam exilados.

Cessou todo o rancor para os malvados
que foram pela Patria repelidos,
depois de, contra ela, reunidos,
voltarem seus *caninos* afiados.

Mas, visto que raiou a Liberdade,
abrangendo essa *casta* de traidores,
para mostrar assim fraternidade;

o que farão agora *tais senhores?*
Virão deixar em paz a sociedade,
ou voltarão a ser *conspiradores*?!

Vid'alegre.

Assucares

O panamá doce da Madeira tem sido uma mina para a benemerita firma Jeronimo Martins, que recebendo dali assucares cristalisados e areados, os vende a 360 réis o kilo!

O publico que avalie o procedimento dos gulosos...

Riso amarelo...

— Nem para todos a guerra actual é má. Pelo contrario. Ha quem se sinta satisfeitissimo. E se o leitor ingenuo não acredita em tal, dê-se ao incomodo de lêr a seguinte carta que o correio nos trouxe:

Ex.^{mo} *Sr.*

Nós abaixo assinádos residentes nas aguas dos mares e oceanos, vimos por esta tornar publico o nosso regosijo em face da guerra presente. Podemos garantir que nunca estivemos tão gordos e com os respectivos estomagos tão repletos.

Ha dias tivemos um kolossal banquete, composto de marinheiros alemães. Estavam excelentes, com o seu recheio de salchichas e repolhos. E para desfastio tambem já tivemos um almoço suculento de francezes ao natural, regados interiormente por aquele abençoado veneno verde que vocês, homens, chamam absinto.

Terminamos aqui esta ligeira missiva.

Agora o P. S.

Somos a informar-lhes a inauguração do nosso palacio de festas, instaládo luxuosamente no «Cap Trafalgar».

E sem outro assunto somos com estima.

Aguas profundas, Abril 1915

Um grupo de tubarões, corcodilos e jacarés.

*

Setubal, a linda cidade que o Sádo banha e que tão belos salmonêtes fornece ao nosso voraz apetite, possúe, sem duvida, a melhor vereação municipal de todo o paiz. Para simples amostra basta dizer que um dos vereadores tem o apelido... Paninho!

— Hão-de concordar, que uma cidade que tem ao seu serviço um Paninho vereador merece os mais entusiasticos louvores,

Gloria, pois, ao Paninho!

*

Fala-se muito n'uma problematica intervenção da Espanha em Portugal. E emquanto uns garantem a intervenção espanhola para breve dias, outros afirmam que não ha ninguem mais nosso amigo do que o espanhol.

A nós, afastádos da diplomacia por falta de vocação deixamos aos entendidos o encargo da discussão.

— Apesar de ter-mos a crença de que uma invasão espanhola é nos sempre grata... quando feitas por *hermosas chicas!*

O homem que ri.

O pão nosso... da semana

Secção amarga

O Pimenta, em ditadura,
decretou a amnistia,
e por isso é que, hoje em dia,
ha *pimenta* com fartura.

Já não ha cebola pura
para fazer cebolada,
não ha carne, não ha nada,
ha *pimenta* com fartura.

E' cruel a desventura
que atravessa o *Zé povinho*,
não ha peixe, ovos, nem vinho,
ha *pimenta* com fartura.

Não se acode a tal agrura,
não ha batatas, nem pão,
mas, como compensação,
ha *pimenta* com fartura.

Por isso, nesta mistura
de comidas com *pimenta*,
já o *Zé* não se aguenta
sem *pimenta* com fartura!...

Vid'alegre

****

Era uma vez...

Contos humoristicos de Armando Ferreira. Cada volume 250 réis. Pedidos á administração d'*O Zé*.

Formiga-se

— Que Hermano Neves e Herculano Nunes, andam mesmo... *fora da lei*.

— Que o Pimenta é que está *dentro da lei*.

— Que o *Pôvo* está aqui está a apanhar com a *lei*.

— Que o Afonso Costa diz que a *lei* é que está *dentro* d'elle.

— Que o Antonio Zê esse está sempre por fóra.

— Que vae começar a propaganda eleitoral,

— Que o *Zé pagante* está-se... *mangando!*

— Que no domingo passado, o Afonso foi para o Porto, o mano para a Guarda e os outros para outras terras.

— Que Lisboa até sorriu de alivio!

— Que a *Capital* quer saber a verdadinha sobre a nossa intervenção na guerra.

— Que ela está zangada porque se os *seus redatores* tivessem ido para a guerra já os alemães tinham morrido todos.

— Que os talassas andam doidinhos.

— Que foram achadas duas bombas em casa da D. Fernanda.

O Gaio

Este colega diz-nos coisas bonitas sobre a nossa absolvição na Boa Hora.

Muito obrigado e um chi do coração.

Casos da rua

Alviçaras

Hontem pelas 3 horas, o Ex.^{mo} sr. Antonio das Neves Coutinho Saramago, indo n'um carro para o Dafundo, apeou-se em Sete Rios, o condutor fez signal para andar o carro antes de ele sahir, de forma que uma questão se originou.

Foi então que o sr. Saramago perdeu a cabeça e lhe deu dois socos.

Doido ou ébrio

Hontem pelas sete horas da noite um individuo alto, de grande cabelleira foi para o Terreiro do Paço e desatou a barafustar como se conta do Bocage, em cima d'um banco, e dizendo muitas obscenidades vociferava.

— «Ha-de cahir!... Ha-de cahir!»

Este individuo que diz chamar-se Covões ou coisa parecida, continua á solta.

O reporter

X. P. T. O.

Estás a vêr!

Nunca houve outro Sabino
que tanto se salientasse,
como o que reje o destino
do seu **Chiado Terrasse.**

K K. To.

Bilhete postal ilustrado

Minha Lulú

Pelo aniversario natalicio que hoje passas todo eu me engrinaldo e deito foguetes, visto que é o dia mais venturoso da minha vida como já te disse o ano passado. Porque não sei, meu amor, se ja reparaste que este ano fazes anos na mesma data do ano passado, coincidencia que ainda mais comóve.

Mando-te juntamente essas 2 insignificancias que decerto me perdoarás e guardarás com cuidado não vão por acaso rebentar. São as flores da móda, as que se usam mais por este tempo por isso t'as envio. Como sabes as bombas teem tido muita procura e por isso tem mais valor.

Aceita mil saudades do teu que te ama até á morte, até amanhã

Jújú.

Da vida alheia...

—Então, sabe que já chegaram!

—As *andorinhas?!*... Sei, sei...

—Não são as andorinhas... São outros *passaros*...

—Outros passaros?!

— Sim... e de bico *amarello*... ou melhor dizendo, de bico *azul*... *e branco*...

—Passaros de bico azul e...

—Sim, mulher!... Os conspiradores!...

—Ah!... já!?...

—É verdade.

—E então... agora!

—Agora naturalmente vão abrir *centros* por toda a parte, e fazer propaganda da sua politica, que é toda de *concentração*...

—*Musical 24 de Agosto?*

—Não, concentração monarchica.

—Ah!...

—O peor é se começam a *espirrar*...

—A espirrar, porquê?... Veem constipados?

—A espirrar por causa da *pimenta* que anda no ar...

—Sim, sim, percebo.

—E que me diz aos camaradinhas da camara?

—Pareciam a principio que estavam fulos...

—Uma camar... *ardente*...

—Diga antes: uma *camara de lobos*...

—E afinal...

—É o que se vê.

Outra cousa: leu aquella resposta do presidente do conselho, ao grupo que queria fazer uma *festinha* ao Couceiro?

—Li, li.

Bôa piada, hein?!

—É verdade!... O nosso Pimenta sempre tem um grão...

—Um?!... Dois!... dois é que elle tem!!...

—Não digo isso. Digo que tem um grão... talento para estas cousas! E um grão *mestre* em diplomacia!...

—É sa... bi... i... i... do, que eu sei lá!!...

—Com elle não metem dente, não.

—Já queriam!... Que o governo lhes desse fôrça.

—*Com fôrça* é que elles precisavam que lhes desse!

—Ai, filha, cada vez que me lembro das *fósquinhas* que fizeram...

—E d'aquellas mortes...

—E do dinheiro gasto sem precisão...

—Afinal para quê?

—Para nada! Mas deixa-me lá ir, que tenho hoje muito trabalho a fazer.

—Então, vá... vá!... Vá p'ró trabalho...

A guerra

O Paiz publica no seu n.º de 29 uma carta de *um assiduo leitor* em que se pretende provar que a guerra não foi provocada pela Alemanha.

O dr. Hassa continua a manobrar nas horas vagas das lições de alemão ao Bernardino e ao Alpoim.

Salão Foz

Iniciou já as grandes obras para a transformação das suas salas e casa de espectaculo. Estreou no sabado a linda Elvire Obert, que é um sucesso, e hontem os bailarinos Norte-Americanos Black and Withe, numero de exito. Estrella Troupe em completo triumfo.

Ultima afronta

E' o titulo de um artigo do «Desforços» de Fafe, em que ha azedume contra o ditador Pimenta. Antes pimenta do que formigas salteadoras.

Soltas

Ulisses c'o peito em braza,
lá do mar das Trebisondas,
vê entrar em sua caza
os exilados ás... ondas!

O *Talassa*, entusiasmado,
metido entre a ralé,
já vê o seu rei sagrado,
p'lo patriarca na Sé!

O *Jesuita* execrando,
sonhando doces momentos,
lambe os beicinhos pensando
que as freiras vêem p'rós conventos!

A mais formosa deidade,
da volupia se embebeda,
ao sonhar vêr o *Arrêda*
de automovel na cidade

A beata, até cofia,
o buço ao labio engelhado,
ao pensar que qualquer dia
tem o belo tonsurado!

Até a Gaby *Deslys*,
nas doenças é mais chibante,
ao pensar quanto *é* feliz
quem tem um rei por ama..te!

A sopeira toda ufana,
'té morde no avental,
por vêr a *republicana*
transformada em *mancipal!*

E a *formiga*, anda danada,
sofrendo de hidrofobia,
porque já vê restaurada
a *porca d'a monarquia* !

Ai! tontos e grandes tontas,
não pensem que esta anistia,
foi dada, afinal de contas,
p'ra restaurar a monarquia!

Se foi dada desta feita,
com franca expansão, lial,
foi por ser cara direita
o brioso general

que acha duro de roer,
que, cristãos ou mesmo ateus,
obrigue a lei a viver
longe da Patria e dos seus!

Candido Torrezão (A. K. To)

Ingloria tarefa

Continua *O Paiz* a fazer o jogo dos alemães, publicando noticias agradaveis a estes. E depois diz que é imparcial!...

Adeus ó imparcialidade...

Em redor dos factos

No conservatorio

Protegido segundo consta, pelo sr. Francisco Bahia, encontra-se no Conservatorio o professor de Pianno sr. Arôldo ali mais conhecido por Carôlo.

Este individuo, muito dados a invocações de ilusionismo, espiritismo e... idiotismo, leciona as suas alumnas por forma a provocar a maior indignação, chamando só as que são egualmente protegidas pelo sr. Bahia, ou as que se prestam ás licções... de magnetismo, deixando para traz alumnas que vae para vinte dias não são chamadas.

E' uma das muitas poucas vergonhas que predominam pelos estabelecimentos de ensino do Estado, e o Conservatorio superior a todos, como antro de injustiças.

Espero dados para dizer coisas.

Rua dos Condes

Cahiu, demolido pelo camartelo com que pretendia deitar a baixo um concorrente leal e antigo.

Na hora da morte, nem o sentimento da piedade conseguiu mover em seu favor, porque o fiasco e o ridiculo lançaram sobre os homens d'aquela casa as suas garras vingadores.

Assim acabou um theatro que surgiu para matar, dirigido por uma empreza numerosa, que no momento da queda fugiu espavorida, negando á paternidade áquele antro de intriga, onde se forjavam persiguições a artistas estrangeiros tentando aqueles, que pertenciam ao concorrente com maiores ofertas, roubando artistas, como fizeram com um mediocre dueto os Ransinis e só pagando a artistas portuguezes depois da intervenção da auctoridade!

Assim acabam os invejosos, ambiciosos da felicidade alheia, e que, impossibilitados de a adquirirem por meios licitos, descem, descem como salteadores, e procedem como homens sem caracter!

Leopoldo O'Donnel

Continua á frente do Olimpia, dos espectadores, que o apontam como um emprezario de côr... rosada, e do trabalho de homem-de ferro... viario.

Fugiu, dizem, á derrocada da Rua dos Condes, apanhando-o, ainda na fuga, algumas nuvens de pó... dridão, que elle vae limpar com o auxilio de um espanador... de energia, longe da queda...

Vinicio

A formiga branca

Ainda mexe. Parece que os pós pimentinhas não lhe teem feito grande mal. Só reforçando-os com cacete pulvorisador.

Até já batem palmas!

Estão radiantes os talassas! já cá teem o Azevedo Coutinho e o Couceiro!

Falta-lhes cá o Manel para a reinação ser completa!...

Mas cuidado com a superabundancia da alegria...

Para collar em cartão, cortar e depois rir á vontade com o ***Kaiser*** e o seu lacaio.

Filosofando...

Quem quizer avaliar os progressos que nesta terra tem feito a higiene e a limpesa, basta reparar nas ruas de Lisboa, que são verdadeiros chiqueiros.

De resto isso não é para admirar, tanto mais que a vassoura municipal está muito longe de funcionar com a devida actividade...

A culpa da falta de asseio nas ruas de Lisboa, não é somente da vassoura municipal, tambem é da maioria da sua população que lança á rua toda a sorte de porcaria sem que a policia se importe com isso.

A praça da Figueira no lado da rua das Galinheiras é um verdadeiro monturo.

Amontoam se ali cestos sobre cestos com criação. As galinhas são depenadas e os coelhos esfolados e pelo chão a porcaria esta amanada com sangue.

Aquilo é tão porco que cheira que féde.

Não se deve consentir que ali esteja a criação em pessimas condições de acomodação e muito menos que as aves sejam ali depenadas e extirpadas.

E' com nôjo que muita gente compra um quarto de galinha,porque tudo aquilo é ascoroso.

O 1.º de Maio

Este ano decorreu menos animado do que nos demais anos em consequencia da triste situação europeia.

Isso porem não desanimará os precursores da idea nova, esses que prevêem para os proletarios uma era mais feliz.

A revolução franceza que muitos, consideraram como o acto mais importante para o avanço da humanidade, esteve muito longe de corresponder ao que dela se poderia esperar.

Despojou a nobreza do mando substituida pela burguezia, cujo papel terminará quando o socialismo se implantar no mundo.

Não tenhamos porem ilusões. O poder nas mãos da nobreza tornou-se odioso; o mesmo tem acontecido nas mãos da burguezia.

Pelo que temos observado, em materia *politica*, não ha sistemas maus, mas sim homens pouco sinceros.

No entanto diremos: é impossivel haver quem pense na promulgação indefinida de coisas defuntas, restaurar dogmas que são absurdos, como é absurdo restaurar a sociedade pela multiplicação do parasitismo.

Impossivel repetimos é impor o passado ao presente.

A bondade como laço fraternal, a ternura como consequencia da felicidade humana e o amôr, salvarão e reformarão o mundo, por que o maximo da felicidade possivel de cada um está na maxima felicidade realisada por todos.

O trabalho é a lei do mundo e este será um dia o que o trabalho o tiver feito ..

D'um grupo de homens bem intencionados pode sair uma ideia boa, de um grupo de ambiciosos e de igoistas póde sair a opressão d'um povo.

O homem honesto, segundo o professor Paul Albrecht, é uma *anormalia*. O criminoso é que é um normal. Facilmente se verifica este facto visto, que o acto antisocial é a regra e o homem social é a excepção. Basiando-se em considerações sociologicas, afirma aquelle professor que o criminoso é o normal e o homem honesto a anormalia!!!

Para melhorar a sorte dos povos era necessario que os governantes fossem a excepção e não a regra. Infelizmente não é assim.

Jean Jacques

Crédo, que susto!...

O Povo diz que os realistas se preparam para assassinar os republicanos e espalhar a insurreição no país.

E' o que teem feito os formigas, mas felizmente sem resultado... Isso já o devia ter constatado **O Povo.**

O' Cristo olha p'ra isto

Rimas dedicadas aos vis assassinos do «*Orpheu*» (1)

—O' natureza, ó Deus como consentiste
que viesse á luz do dia o tal *Orpheu?*
Da lua *gemileunda* com certeza triste
quando trepou por ti acima o *Phariseu.*

—O' natureza, ó Deus como consentiste
que haja alguem que seja tudo e toda a parte?
Usurparam teus direitos como viste
uns vigaristas que querem fazer arte.

—O' natureza, ó Deus como consentiste
aquele caso biologico da pastorinha?
—Diz-me cá seria a dos milagres que tu viste
ou a outra senhora, a eis rainha?

—O' natureza, ó Deus como consentiste
que uns braços mutilados dancem de casaca?
E ele respondeu-me com um ar triste:
—Não o contrarieis: isso foi macaca!...

Almiro.

(1) «*Orpheu*»: Cidadão que foi mais barbaramente assassinado que a Inez de Castro, do sr. Faustino da Fonseca.

E' boa!...

Diz «O Seculo» que as quedas de Rodam nunca existiram.

Este «Seculo» é danado!...

O que ele foi inventar!

E' capaz de dizer que o *bolo dos fosforos* não produziu nada na *campanha contra os tabacos!*

Para lamentar...

O sr. dr. João Eloy pediu a exoneração de juiz da **invenção criminal.**

Fez muito bem, visto os agravos que tem recebido dos formigas e dos que não formigam.

A odysseia do cruzador ligeiro allemão "Fagote".

I

O «Fagote» começou na barra a por á prova dos elementos, a sua regidez de principios... meios e fins pois que tanto a proa, como a meia nau, como a ré, eram construidas com o melhor aço, comprado a prestações, proveniente da sucata duma serralheria de Kaiserstrasse.

Era um belo barco fazendo sem dificuldade alguma 35 metros por hora tendo batido varias fragatas inglezas em records de velocidade negativa.

Só não se bateu com as francezas pois que os tiros custavam para cima de 10 corôas coisa que na Alemanha é dificil encontrar.

O mar estava picadissimo e o «Fagote» aguentava-se á altura das circunstancias dando tremendissimos balanços de estibordo a bombordo e da pôpa á prôa, de tal maneira que á excepção dos canhões de 420 tudo estava enjoado, desde o comandante até aos gatos de... 9 rabos. Estes embandeirados em arco e com os ditos rabos á laia de chapeus altos maltratados, faziam marchas, contra-marchas, evoluções e movimentos nas costas dos marinheiros que hirtos como os turcos de bordo, andavam aos trambulhões pelo convez, cobertas e camaras entoando alegremente o hyno alemão.

Von der Botas já estava adornado por bombordo pelo que se vira obrigado a lançar carga ao mar na esperança do seguro lhe pagar os prejuizos.

O mar, como iamos dizendo era de rozas mas a proa estava toda encharcada começando as peças d'ataque a apresentar sintomas dum ataque de gripe que em pouco tempo tiveram de recolher aos seus camarotes submetidos a um regimen assás rigoroso sinapesmos, escalda pés chá de tilia.

(*Continua*).

Surpreza!!!

Muita gente estacou na rua da Prata n.º 257, 259, 293, 295 e Torreão da Praça da Figueira 87 a 91, frente ao Rocio e rua das Galinheiras a vêr o movimento das ourivesarias e relojoarias de **Barbosa Esteves & C.ª** onde ha objetos de ouro de variado sortimento e relogios das melhores marcas por preços muito em conta.

Theatros

Nacional. Realisou-se hontem em 6.ª recita de assignatura a primeira representação da peça *Martires do Ideal*, original do grande dramaturgo, Augusto de Lacerda. Em vista do grande sucesso de hontem é de esperar que *Martires do Ideal* se conserve por largo tempo no cartaz. Para a noite de sexta feira proxima está marcada a festa artistica do talentoso actor Carlos Santos, subindo á scena a peça *O coração manda* em que toma parte Palmira Bastos.

Trindade. Continua em maré de rosas *O Relogio Magico* que todas as noites leva a este theatro grande quantidade de pessoas. Esta semana realisam-se duas festas artisticas sendo amanhã a de Nascimento Correia, e na sexta feira a de Salvador Braga. Em breve dará a sua festa artistica a estimada actriz Auzenda de Oliveira, subindo á scena em *reprise* a peça *Bocacio.*

Avenida. Realisa-se hoje o beneficio do gerente d'este theatro, com a revista *A. B. C.* que jámais sahirá de scena, visto ter todos os requisitos para agradar ao mais exigente.

Eden. Parte em breve para o Brazil a companhia d'este theatro, estando por isso a dar as ultimas recitas. Brevemente as festas artisticas de Almeida Cruz e Armando de Vasconcellos.

Gymnasio. Na proxima quinta feira, em recita da moda, realisa se um explendido espectaculo. Sobem á scena as peças, *Amor de Marinheiro, Medalha da Virgem e Casa com escriptos.* Haverá tambem um entre-acto de concerto, cujo programma é fascinante. Toma parte n'esta festa o maestro David de Souza.

Rua dos Condes: Companhia de zarzuella Videgain. Duas sessões por noite.

Variedades. Todas as noites *Piadas e Belisções.*

Colyseu dos Recreios Em espectaculo da moda apresentam-se hoje 5 estreias sensacionaes que decerto vão chamar ao Colyseu grande numero de pessoas. São ellas: os cicli tas *Bowdeid e Saray*; o original excentrico americano *Asselmo*; *os Martinek*, creadores da *Boneca viva*; Powdeli's, explendidos acrobatas e ainda *Watrick*, illusionista unico. Todos estes artistas veem procedidos d'uma fama mundial.

CINES

—**Central:** As 4 estreias de hontem. O *film* de grande sucesso *Lar extranho.*

—**Trindade:** Fitas escolhidas do melhor gosto.

—**Terrasse:** O grande exito de honte *O Espião*,ultimo trabalho da casa Nordisk.

—**Foz:** Em pleno sucesso a estreia de hontem, Blak and White,e a Estrella Troupe.

Olympia: A 7.ª e 8.ª parte do grandioso *film Catalina.*

Colyseu de Lisboa. Fitas de grande exito.

Rocio. Animatographo explendido. Todas as noites variedades.

****

Era uma vez

****

CHIADO TERRASSE

HOJE — O sensacional e grandioso drama = HOJE
em 4 actos

O ESPIÃO

2000 metros — ***Ultimo exito da casa Nordisk*** — 2000 metros

Tuberculose, flôres brancas, linfatismo, anemia, raquitismo escrófulas, crescimento irregular, fastio, magreza, palidez, debilidade, prostração e fadiga fisica ou cerebral, insonia, neurastenia, doenças nervosas, ásma, bronquites crónicas, gripe, paludismo, suóres noturnos, perdas seminaes, irregularidades na menstruação e em geral todas as doenças contra que se empregavam até agora o **Histogéne**. as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pallda, as kolas, glicerofosfatos, etc. **Curam-se rapidamente** com o

HISTOGENOL NALINE com selo VITERI

que é um aperfeiçoamento do antigo **Histogène,** pelo dr. Mouneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar efeitos mais rapidos.** Salvo outra indicação medica, **usar de preferencia o Elixir.** Póde usar-se tanto no inverno como no verão. **E' o melhor revigorador conhecido.**

Na impossibilidade de analisar **todos os frascos de origem duvidosa, só deve considerar-se verdadeiro,** para a venda em Portugal e suas colonias o que apresentar sobre cada frasco o selo de garantia com a palavra — **VITERI** — a vermelho sobre preto. Comprar só onde o tenham nessas condições, e no

Deposito: VICENTE RIBEIRO & C. Sucr. JOÃO VICENTE RIBEIRO J.or

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, D. — LISBOA

Frasco para 20 dias: 2$200 réis — Frasco para 10 dias: 1$200 réis

Para fóra de Lisboa acrescem os portes e despeza de cobrança contra reembolso

Regeitar todos os preparados que se dizem identicos mas que nada teem de comum com o Histogenol e os que se apresentam com rotulos parecidos mas de côres diferentes.

Dragão Chinês

Chás verdes, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. Chás pretos, kilo 1$800, 2$000, 2$400, 2$600 e 3$000 réis. **Chá Dragão,** preto ou verde em lindas latas de fantasia, lata de 125 g. 370 réis. Finissimos chá Pouchong e Oolong, kilo 3$000. **Café Dragão,** em latas de fantasia, kilo 600 réis. **Café Invencivel,** em latas axaroadas, kilo 720 reis. Generos de Mercearia de primeira qualidade. Grandes novidades em objectos para brindes. Especialidade em doces do Algarve.

Manuel Marçal Nunes 29 a 33 — R. de S. Pedro d'Alcantara (a S. Roque)
Telefone n.º 2027

Fundição typographica A FUNTYPO

P. GINI

Rua Nova da Piedade, 60-A — LISBOA

Fabrica Nacional de Tintas
TYPO-LYTOGRAPHICAS
Vernizes e Massa para rôlos
de Candido Augusto da Costa
Depositos: Em Lisboa — Rua Ivens 70
No Porto — Rua da Victoria, 56

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118
LISBOA

Grande sortimento de numeros em bilhetes e suas fracções para todas as loterias.

Papeis de credito

CASA DOS POSTAES BONITOS

de Ricardo Falcão

Armazem de revenda e a retalho. Malas baratas para senhora. Carteiras, tabaqueiras, bolsas etc., etc.

Papel fino para escrever

97 — Calçada do Combro — 99

Livros de *Paulo de Koch:*

Papá e Sogro
A Sonambula
Amor e Ciume
No prélo
A filha perdida
De Armando Ferreira
Era uma vez...

Cada volume 200 réis

Pedidos á
Empreza de Publicações Populares
19 — Largo do Intendente — 19

ELECTRICIDADE

Simões, Carmo & C.ta

Installações electricas
Venda de material
Oficinas para reparações
de machinas eletricas

18, Rua da Trindade, 26
LISBOA

ALFAIATERIA MILITAR E PAISANA

de Theophilo dos Santos Neves

PREÇOS DE COMBATE

Grande e variado sortimento de pano, casimiras, cheviotes, etc., para fatos militar e paisana. — Executam-se encomendas para o ultramar.

T. de S. Domingos, 41 e 43 — LISBOA

Para lavar a cabeça, peçam o

Lefan Schampoo

George Satin, 119, Calçada do Combro, 121
Descontos aos revendedôres

Fabrica de papel de Matrena

THOMAR — DE — MATRENA

JOÃO D'OLIVEIRA CASQUILHO

Encarrega-se de fabricações especiaes de todas as qualidades e formatos, por preços modicos

Pedidos aos depositos em: LISBOA — Rua dos Douradores, 96 a 104 PORTO — Rua da Picaria, 50 e 52

Fundição Typografica Portugueza L.da, Porto

Typos communs e de phantasia, cursivos, gothicos, rondas, inglezas, capitaes, tarjas simples e de combinação, emblemas, vinhetas, etc. Fornecimentos rapidos de todo o material para typographias e jornaes. A unica Fundição typographica do paiz que pelas suas installações pode rivalisar com as extrangeiras. Metal extra-forte endurecido com cobre. Acceitamos o typo velho em condições vantajosissimas.

TRAVESSA ALVARO DE CASTELLÕES, PORTO

Lima Netto, Moura & C.ª

Cambio, papeis de credito

Rua dos Retrozeiros, 100 e 102, esquina da rua dos Sapateiros 1 e 3. Telefone 3844. Telegramas: IMAN.

SILVA & ANTUNES

Borracha, Amiantos, Correias de couro, Balata, Algodão, Canhamo e Pello de camello. Oleos para lubrificação, vaselinas, vidros de nivel empanques. Tubos de borracha e tubos de lôna. Pneumaticos e camaras d'ar para automoveis.

25 — Calçada do Marquez d'Abrantes — 25 (ao Conde Barão) — LISBOA
Telefone n.º 3741

CASADOS! Usem sempre **VELAS D'ERBON**
(Formula franceza)

O unico preparado inteiramente inoffensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Deposito em LISBOA: Pharmacia J. Nobre, 35, R. da Mouraria, 37 No PORTO: Pharmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44

O 4 de Maio

Escusam de se ralar que há *datas* que não esquecem!